

MEMORIAL DESCRITIVO - Especificações

INFRAESTRUTURA - LOTEAMENTO

Versão 00

IDENTIFICAÇÃO:

Empreendimento : VALLE DA FARTURA
Endereço : RUA MEXICO, BAIRRO ALPHAVILLE.
Cidade: Siqueira Campos/PR

1 - ORIENTAÇÕES INICIAIS		
1.1	SOBRE O EMPREENDIMENTO	<p>O "LOTEAMENTO VALLE DA FARTURA " com 96.800,00 m² de área, localizado à Rua México no bairro Alphaville , na Cidade de Siqueira Campos.</p> <p>Composto por 11 Quadras, com um total de 240 lotes somando uma área de 45.305,34 m², 13 ruas com banda de rodagem de 8,00 m de largura, que somam 18.600,83 m² e passeios-grama (1,20m/0,80m) que acrescentam mais 9.300,41 m², uma área institucional de 6.666,95 m². Conta ainda com uma APP de 16.926,47 m² as margens do rio ribeirão da fartura</p> <p>A área se encontra inserida em perímetro urbano, conforme LEI 1.616/2019 e com toda infraestrutura básica a disposição.</p>

2 SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS			
2.1	SERVIÇOS TÉCNICOS	2.1.1 Sondagem	<ul style="list-style-type: none">- Sondagem a trado em 5 pontos do terreno.- Teste de percolação para determinação de coeficiente de infiltração do solo com resultados satisfatórios para utilização de fossa e sumidouro.
		2.1.2 Serviços Topográficos	<ul style="list-style-type: none">- Levantamento topográfico com curvas de nível.- A obra será locada com piquetes e gabaritos
		2.1.3 Ensaios Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none">- Serão executados os ensaios e controles tecnológicos necessários às diversas etapas da obra. Os controles e ensaios tecnológicos citados anteriormente serão executados em conformidade com as Normas Brasileiras.
2.2	CANTEIRO E INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	<ul style="list-style-type: none">- Será fixada placa de obra.- Será implantado canteiro de obras dimensionado de acordo com o porte e necessidades da obra.- A obra será suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários.	
2.3	ESTABILIDADE DO SOLO	<ul style="list-style-type: none">- Serão utilizados dispositivos de contenção, provisórios ou permanentes, necessários para garantir a limpeza, estabilidade, integridade do entorno da obra.	
2.4	EQUIPAMENTOS/ MÁQUINAS E FERRAMENTAS	<ul style="list-style-type: none">- Serão fornecidos todos os equipamentos e ferramentas adequadas de modo a garantir o bom desempenho da obra.	

2.5	EMPRÉSTIMOS/ BOTA-FORA	<ul style="list-style-type: none"> - Não é previsto serviços de empréstimo ou bota-fora de solo - Caso seja necessário empréstimo de solo e/ou bota-fora, serão realizados em locais autorizados pelo Poder Público em uma distância média de 10 km. 	
2.6	LIMPEZA DO TERRENO	<ul style="list-style-type: none"> - Raspagem da camada vegetal superficial. (20 cm) - Nos locais de corte, uma camada de no mínimo 60 cm abaixo da cota de projeto ficará livre de tocos e raízes. 	
2.7	TERRAPLENAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Desnível máximo de 0,65 cm entre terrenos. - Corte e aterro para acerto dos platôs dos terrenos. - Para determinação dos cortes e/ou aterros necessários para a implantação do empreendimento, serão locados por meio de equipamentos topográficos os pontos e cotas referenciados no projeto de implantação. - Os materiais utilizados para aterro serão de primeira qualidade, estarão isentos de matéria orgânica, entulhos e impurezas. Os aterros serão executados em camadas com espessura compatível com o tipo de solo e com o equipamento utilizado, na umidade ideal, e grau de compactação mínimo definido em projeto específico (95% do proctor normal). 	
2.8	TALUDES, DESNÍVEIS E CONTENÇÕES	2.8.1. TALUDES	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os taludes receberão proteção vegetal (grama), independente do desnível e/ou altura. - O plantio de grama será iniciado no mínimo com 90 dias de antecedência do término da obra, de forma que na conclusão desta, toda área plantada esteja completamente enraizada. - A distância mínima da edificação ao pé ou crista do talude, será de no mínimo 1,50m, considerando inclusive as futuras ampliações e o espaço para estacionamento, previstos em projeto. - Taludes com inclinação de 45° e poderão ocupar não mais que 12% de cada platô
		2.8.2. ARRIMOS	- NÃO
		2.8.3. GUARDA CORPO	NÃO

3 ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

3.1	CONCEPÇÃO GERAL	<ul style="list-style-type: none"> - Abastecimento com a realização de uma rede em PEAD. - O projeto obedecerá às Normas da Concessionária ou Órgão Responsável, com projetos aprovados pela mesma. - Na execução dos serviços deverão ser observadas, além destas especificações, as instruções dos fabricantes, as normas da ABNT e outras aplicáveis.
3.2	CAPTAÇÃO	- Ligação em rede existente da SANEPAR, com ligação na Rua Quintino Bocaiuva com Rua do Hibisco.
3.3	EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	- Ligação na rede existente de acordo com orientação da concessionária. Serão executados os serviços de: Locação, cadastramento de interferências, escavação de valas, escoramento, esgotamento de valas, regularização de fundo, assentamento da tubulação e caixas de registros, ancoragem, reaterro e compactação.
3.4	SISTEMA	- SANEPAR

3.5	RESERVAÇÃO	n/a
3.6	MATERIAIS	- Tubulação, luvas, colar, curvas, adaptador, CAP - Registro de gaveta
3.7	LIGAÇÕES	- As ligações serão feitas com cavalete, conforme padrão SANEPAR - As interligações serão realizadas juntamente com as redes, para todos as casas do empreendimento, evitando rasgos futuros na pavimentação. Serão de responsabilidade do Construtor as providências e eventuais ônus junto à Concessionária quanto à fiscalização, vistorias e interligações. - A Construtora contratará junto a concessionaria de água, o serviço de instalação dos hidrômetros. - Após a execução completa da rede de distribuição de água, a mesma será doada a concessionaria, a quem caberá a operação e manutenção do sistema. - O Construtor disponibilizará ao operador o projeto completo do sistema (levantamento cadastral).

4.1 ESGOTAMENTO SANITÁRIO -

4.1.1	CONCEPÇÃO GERAL	Rede de coleta de esgoto com interligação na rede existente, em PVC-E.
4.1.2	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS	Levantamento topográfico planialtimétrico
4.1.3	MATERIAIS E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	Tubulação de PVC Rígido DN 150, anéis de concreto e lajes de redução para execução dos PVS, fechados com tampão de ferro fundido CL-50/CL-125, e terminais de limpeza, fechados com CAP de concreto. Os serviços de execuções contemplarão: locação, escavação, escoramento, esgotamento, regularização das valas, assentamento da tubulação, reaterro e compactação.
4.1.4	POÇOS DE VISITA E INSPEÇÃO	Conforme projeto, PVs em anéis de concreto com 80 cm de diâmetro e fechados com tampão de ferro fundido
4.1.5	DECLIVIDADE DA REDE	1%
4.1.6	LANÇAMENTO FINAL	A rede de esgoto do loteamento será ligada na rede de coleta existente e ficará a cargo da concessionaria responsável.
4.1.7	LIGAÇÃO DOMICILIARES	Ligação domiciliares realizadas com ramais em DN 100 e declividade mínima de 2%, conforme projeto

5.1 DRENAGEM EM RUAS DO LOTEAMENTO

5.1.1	CONCEPÇÃO GERAL	A drenagem das águas pluviais se dará de acordo com as caixas de captação distribuídas conforme projeto específico com destinação a rede coletora existente.
5.1.2	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS	- Levantamento topográfico planialtimétrico.
5.1.3	MATERIAIS E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	- A rede será executada com tubulação de CONCRETO. A escavação para colocação dos tubos será executada com equipamento adequado e o cobrimento mínimo será de 1,10 m. - Os serviços de execuções contemplarão: locação, escavação,

		escoramento, esgotamento, regularização das valas, assentamento da tubulação, reaterro e compactação.	
5.1.4	DISPOSITIVOS DE DRENAGEM	5.1.4.1 CAIXAS DE LIGAÇÃO	As caixas de passagem em alvenaria serão executadas com blocos de concreto ou tijolos maciços de barro, com tampas de ferro fundido, obedecendo às prescrições da ABNT e das Especificações do projeto.
		5.1.4.2 POÇO DE VISITA	Os poços de visitas em alvenaria serão executadas com blocos de concreto ou tijolos maciços de barro, com tampas de ferro fundido, obedecendo às prescrições da ABNT e das Especificações do projeto.
		5.1.4.3 BOCAS DE LEÃO	As bocas de leão em em alvenaria serão executadas com blocos de concreto ou tijolos maciços de barro, com tampas de ferro fundido, obedecendo às prescrições da ABNT e das Especificações do projeto.
5.1.5	DECLIVIDADE	- Inclinação mínima de 1%	
5.1.6	LANÇAMENTO	Ligação em rede existente - Serão de responsabilidade do Construtor as providências e eventuais ônus junto ao Órgão Responsável quanto à fiscalização, vistorias e interligações.	

5.2 DRENAGEM DE LOTES

5.2.1	CONCEPÇÃO GERAL	- n/a
5.2.2	MATERIAIS	- n/a
5.2.3	DISPOSITIVO DE DRENAGEM	- n/a
5.2.4	DECLIVIDADE	- n/a
5.2.5	LANÇAMENTO	- n/a

6.1 PAVIMENTAÇÃO EM RUAS DO LOTEAMENTO

6.1.1	OBSERVAÇÕES GERAIS	-Será executado pavimentação asfáltica em todas a ruas do loteamento de acordo com detalhamento em projeto específico.	
6.1.2	CONTROLES TECNOLÓGICOS	- Teste de carga	
6.1.3	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS	- Terraplanagem e regularização até que se atinja o grade desejado	
6.1.4	TIPOS DE PAVIMENTO	- Toda pavimentação em TST	
6.1.5	MATERIAIS	- Brita graduada, EAC Primer, RR-2C.	
6.1.6	DECLIVIDADE	2%:	
6.1.7	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	6.1.7.1 CONCEPÇÃO GERAL	- O pavimento será constituído por um subleito compactado de 20 cm, uma base em brita graduada de 15 cm, pintura de ligação e pavimentação em TST com 3 cm

		<p>6.1.7.2 PREPARO E REFORÇO DO SUBLEITO E CAMADA DE BLOQUEIO</p> <p>Depois de executadas a limpeza superficial, serão efetuadas as compensações de corte e aterro seguindo-se o greide de terraplenagem. Se houver necessidade de material para complementar o greide projetado, este serviço será efetuado com material de jazida, previamente escolhido com características geotécnicas necessárias para servir de corpo de aterro.</p> <p>O solo será compactado em camadas, nunca superior a 20 cm</p> <p>Em todo o trecho a ser revestido, será removido o solo impróprio para a base ou barro existente e refeito um subleito com material de boa resistência devidamente compactado de acordo com as Normas. A compactação será feita com rolo pé de carneiro e com rolo compactador liso com vibração.</p>
		<p>6.1.7.3 SUB BASE E BASE</p> <p>- Será executada base em brita graduada devidamente compactada com rolo vibratório, com espessura de 10 cm.</p>
		<p>6.1.7.4 IMPRIMAÇÃO E PINTURA DE LIGAÇÃO</p> <p>Pintura de ligação com primer RR-2C</p>
		<p>6.1.7.5 REVESTIMENTO ASFÁLTICO</p> <p>Será executada uma camada de 3 cm de TST sobre o pavimento já devidamente limpo</p>
6.1.8	<p>PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO OU BLOCOS PRÉ-MOLDADOS DE CONCRETO</p>	n/a

6.2 GUIAS, SARJETAS E SARJETÕES DE CONCRETO

6.2.1	TIPO	- As guias e sarjetas serão feitas em concreto fck 15, moldadas no local com maquina extrusora.
6.2.3	MATERIAIS E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	<p>Guias e sarjetas em concreto, com 10 e 15 cm respectivamente, e inclinação de 2%, sendo realizadas com extrusora de concreto e altura de 14 cm acima do grade da rua.</p> <p>Serão realizados os serviços de: terraplanagem, compactação, regularização, concretagem por extrusora</p>

6.3 PASSEIO PÚBLICO DO LOTEAMENTO

	OBSERVAÇÕES GERAIS	As calçadas deverão apresentar soluções que garantam a acessibilidade universal para os usuários do sistema em conformidade com o Decreto Nº. 5.296, de 02 de dezembro de 2004 e a NBR 9050/2015.
--	---------------------------	---

6.3.1	TIPO	- O Passeio terá 2,0 m de largura, sendo 1,20m de concreto a partir do alinhamento predial e 0,80 m de grama do fim do concreto até o meio fio.
6.3.2	MATERIAIS	- O passeio será feito em concreto Fck 15 Mpa com 4,00 cm espessura sobre leito de brita de 1,00 cm, com juntas de dilatação espaçadas no máximo a 2,00 m de distância. - Grama
6.3.3	RAMPA DE ACESSIBILIDADE	- As rampas serão feitas conforme projeto, sempre mantendo uma faixa livre de 1,20 e inclinação máxima de 8,33%. - As rampas serão executadas de acordo com a NBR 9050/2016 - As rampas serão locadas nas esquinas, conforme projeto

8.1 REDE DE ENERGIA

8.1.1	CONCEPÇÃO GERAL	- O projeto da rede de energia obedecerá às Normas da COPEL (Companhia Paranaense de Energia) e aprovado pela mesma, observando integralmente as especificações nele contidas. - Todos os materiais deverão obedecer às normas da COPEL. - Serão de responsabilidade do Construtor as providências e eventuais ônus junto ao Órgão Responsável quanto a fiscalização, vistorias e recebimento do serviço.
-------	------------------------	---

8.2 ILUMINAÇÃO EXTERNA

8.2.1	DESCRIÇÃO GERAL	Luminárias tipo oval sem grade E-27 50W para lâmpada de Led. - O projeto de iluminação pública obedecerá às Normas da COPEL (Companhia Paranaense de Energia) e aprovado pela mesma, e obedecerá integralmente às especificações nele contidas. - Serão observadas também as exigências do Município referente ao padrão das luminárias.
-------	------------------------	--

9 GÁS

9.1	CONCEPÇÃO GERAL	n/a
-----	------------------------	-----

10 OUTROS

10.1	PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO	- n/a

11 PAISAGISMO

11.1	OBSERVAÇÃO	Plantio de grama nas calçadas, com 80 cm de largura, a partir do meio fio.
------	-------------------	--

	ES GERAIS	
11.2	LOCAL	Nos passeios.
11.3	EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	Movimento de terra, plantio, irrigação
11.4	CARACTERÍSTICAS	Grama plantada sobre terra.
11.5	TUTORES E PROTETORES DE ÁRVORES	n/a

Siqueira Campos 27 de setembro de 2021



PAULO HENRIQUE GOMES GARCIA
 CREA: SP-5070210685/D Visto: 178003